

Impressão 21/VI/584

222
A

FALECEU

O REV. DR. ABEL VARZIM

Em Cristelo, terra da sua naturalidade e onde residia há anos, faleceu ontem, após longa doença que suportou com edificante resignação sacerdotal, o rev.º Padre dr. Abel Varzim.

O dr. Abel Varzim, nome por que era geralmente conhecido, tinha 62 anos, pois nascera em 29 de Abril de 1902, e era filho de Adelino da Costa e Silva e de D. Adelaide Varzim da Cunha e Silva, professora primária oficial.

Depois dos estudos primários, entrou no Seminário de Braga, tendo concluído o curso teológico com distinção, e ordenou-se sacerdote em 29 de Junho de 1825, celebrando a sua pri-



Rev. dr. Abel Varzim

meira missa à meia-noite de 3 para 4 de Julho seguinte, por ocasião de um congresso eucarístico de Barcelos.

No mesmo ano, foi nomeado professor, economo e superior do Seminário de Beja, onde prestou serviço até 1930.

Durante a sua estadia no Alentejo, criou em Serpa o primeiro grupo de Escutas daquela provincia.

Em 1930, foi para a Bélgica, matriculando-se na Universidade de Lovaina, onde se doutorou em 1934, na Faculdade de Ciências Políticas e Sociais, com altas classificações, ao apresentando uma tese notabilíssima sobre a organização agrária belga, intitulada o «Boerenbond».

Regressando a Portugal, coadjuvou na Obra da Renascença Mons. Lopes da Cruz. Em 1936 foi nomeado Assistente Geral da Liga Operária Católica e director do Secretariado Económico-Social, onde exerceu uma actividade extraordinária a favor dos humildes, atenden-

do pessoalmente milhares de casos dolorosos, para os quais procurou com um labor incansável solução e remédio.

Desde o mesmo ano até 1948 foi professor do Instituto de Serviço Social, onde regeu as cadeiras de Economia Pontica, Doutrinas Sociais e Moral Familiar.

A sua actuação no jornal social «O Trabalhador» constituiu um capitulo de história da reforma social no nosso País.

Colaborou ainda nas «Novidades» e na «Renascença».

Foi deputado à Assembleia Nacional na legislatura de 1938 a 1942 e desde 1948 foi chefe da redacção da revista do Clero português, «Lumen».

Foi o fundador da Editorial «S. E. T.» e publicou o boletim de informação bibliográfica, chamado «Cultura».

Além de milhares de conferências pronunciadas em todas as terras do País, o dr. Abel Varzim dedicou-se à alta formação do Clero, por encargo de Prelados portugueses.

A ele se deve a organização da «Festa do Trabalho», realizada no Palácio de Cristal do Porto em Maio de 1941, e a «Peregrinação Operária a Fátima», de 4 de Outubro de 1943.

Em 10 de Fevereiro de 1951, tomou posse da paróquia da freguesia da Encarnação, de Lisboa, sucedendo ao rev.º dr. Joaquim Francisco da Silva.

Em princípios de Fevereiro de 1955, celebrou-se na sua igreja o casamento de uma rapariga recuperada no Centro que o dr. Abel Varzim fundara e mantinha na Quinta do Bosque, na Amadora.

A acção prestada por esse Centro a raparigas caídas na maior miséria moral foi notabilíssima e prestou assinalados serviços à capital.

O dr. Varzim foi o grande animador da Semana de Estudos Paroquiais, que se realizou nos Seminários do Patriarcado.

Em 1956, sentindo-se doente, pediu a exoneração do seu cargo e procurou restabelecer a saúde na sua terra natal.

Há anos, quando exercia o ministério da pregação, foi acometido de uma crise cardiaca, de carácter grave, que se repetiu várias vezes, até que sucumbiu agora.

O funeral realiza-se amanhã, sábado, dia 22, às 9.30 horas, em Cristelo.

Ao funeral preside Monsenhor Lopes da Cruz, grande amigo do finado.

A família enlutada apresentará as «Novidades» as suas condolências